

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

# ENFERMAGEM:

---

Investigação científica,  
ensino e assistência 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

# ENFERMAGEM:

---

Investigação científica,  
ensino e assistência 2



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência 2  
/ Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0295-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.954221207>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus  
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “ENFERMAGEM: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO E ASSISTÊNCIA”. Os volumes dessa coletânea trazem variados estudos que reúnem evidências científicas que visam respaldar a importância de uma assistência de enfermagem pautada pela excelência e qualidade. A primeira obra aborda temas como o protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno; a assistência humanizada da equipe de enfermagem no parto, ao neonato e lactente; cuidados com pacientes pediátricos, a aplicação do escore pediátrico de alerta e o papel da enfermagem na oncologia pediátrica; acolhimento e classificação de risco obstétrico na pandemia COVID-19 e luto parental; cuidados com pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 e a importância de intervenções educacionais para essa população; cuidados paliativos; repercussão da mastectomia na vida das mulheres; cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica e a carga de trabalho em serviços de medicina intensiva; assistência ao paciente em tratamento hemodialítico; e a letalidade dos acidentes de trânsito no Brasil.

A segunda obra discute temas como a auditoria em enfermagem e o planejamento na gestão em enfermagem; a simulação clínica para o ensino de enfermagem; a importância da lavagem das mãos na prevenção de infecções; a cultura de segurança do paciente; perspectiva histórica do ensino e avaliação dos cursos de enfermagem, o papel da preceptoria e concepções dos estudantes; uso de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária; assistência de enfermagem na saúde mental do indivíduo e sua família; a infecção por COVID-19 em profissionais de enfermagem; vulnerabilidade da pessoa idosa e o uso de tecnologias no cuidado à essa população; tratamento de tuberculose latente em adolescente; doenças crônicas não transmissíveis e as condições de saúde da população brasileira; e as vantagens e desvantagens da toxina botulínica.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR EM CENTRO CIRÚRGICO: OPME REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**


Adriana Maria Alexandre Henriques  
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo  
Cláudia Carina Conceição dos Santos  
Elisa Justo Martins  
Liege Segabinazzi Lunardi  
Flávia Giendruczak

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212071>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EM ENFERMAGEM PARA AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE**


Adelina Ferreira Gonçalves  
Eline Aparecida Vendas Righetti  
Sabrina Ferreira Furtado Magrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212072>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **A IMPORTÂNCIA DO PLANEAMENTO NA GESTÃO EM ENFERMAGEM DE SERVIÇOS HOSPITALARES: UMA *SCOPING REVIEW***


Catarina Raquel Ferreira Porfírio  
Maria Manuela da Silva Martins  
Narcisca Gonçalves  
Margarida Ferreira Pires  
Regina Maria Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212073>

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **O IMPACTO DA MOTIVAÇÃO DO ENFERMEIRO GESTOR NA NOTIFICAÇÃO DOS INCIDENTES EM ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO**

Catarina Raquel Ferreira Porfírio  
Maria Manuela da Silva Martins  
Margarida Ferreira Pires  
Regina Maria Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212074>

### **CAPÍTULO 5..... 38**

#### **A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA O ENSINO DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO COM SEGURANÇA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**


Eliane Souza de Almeida Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212075>

**CAPÍTULO 6..... 45**

**ATENDIMENTO SIMULADO AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karina Mara Brandão Teles Barbosa Andrade  
Mariana dos Santos Serqueira  
Landra Grasielle Silva Saldanha  
Claudenice Ferreira dos Santos  
Danielle de Andrade Canavarro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212076>

**CAPÍTULO 7..... 53**

**CENÁRIO SIMULADO: MANEJO DE RESÍDUOS DE LUVAS DE LÁTEX ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**


Adriana Aparecida Mendes  
Rondinelli Donizetti Herculano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212077>

**CAPÍTULO 8..... 65**

**A IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM DAS MÃOS PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**


Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha  
Jessé Alves da Cunha  
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante  
Raimunda Maria Ferreira de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212078>

**CAPÍTULO 9..... 74**

**FATORES RELACIONADOS AO CUMPRIMENTO DA TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS PELA ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL**


Priscila Brandão  
Luana Ramos Garcia  
Larissa Sousa Oliva Brun  
Letícia de Assis Santos  
Maithê de Carvalho e Lemos Goulart  
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila  
Fernanda Garcia Bezerra Góes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212079>

**CAPÍTULO 10..... 89**

**EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE TEÓRICO REFLEXIVA**


Oclaris Lopes Munhoz  
Silomar Ilha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120710>

**CAPÍTULO 11..... 97**

**CULTURA DE SEGURANÇA ENTRE PROFISSIONAIS DE HOSPITAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120711>

**CAPÍTULO 12..... 104**

**PERCEÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE O PROJETO UEPA NAS COMUNIDADES**


Kethully Soares Vieira

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro

Daniele Rodrigues Silva

Samantha Modesto de Almeida

Manoel Victor Martins Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120712>


**CAPÍTULO 13..... 109**

**ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR A INTERAÇÃO ENTRE OS ATORES ENVOLVIDOS NA PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN - HUMAP**

Odila Paula Savenhago Schwartz

José Felipe Costa da Silva

Renata Carmel de Araújo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120713>

**CAPÍTULO 14..... 118**

**PERSPECTIVA HISTÓRICA DO ENSINO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Iranete Pereira Ribeiro

Christiane de Carvalho Marinho

Rafaella Fernanda Siqueira Pinto

Marcelo dos Santos Rodrigues


Jofre Jacob da Silva Freitas

Kátia Simone Kietzer

Lizomar de Jesus Maués Pereira Moia

Ilma Pastana Ferreira

Antônia Margareth Moita Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120714>


**CAPÍTULO 15..... 126**

**AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO**

Kamila Tessarolo Velame

Gilda Borges Pereira

Maria Carlota de Rezende Coelho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120715>

**CAPÍTULO 16..... 137**

**CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO SAÚDE DOENÇA**

Lucia Rondelo Duarte

Isabela Peres da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120716>

**CAPÍTULO 17..... 148**

**PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO PRIMARIA**

Pamela Rodrigues Lino de Souza

Paulo Campos

Renata Cristina Schmidt Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120717>

**CAPÍTULO 18..... 160**


**O ENFERMEIRO MEDIANTE AO ADOLESCENTE COM IDEAÇÕES SUICIDAS: UMA PERCEPÇÃO DA PSICOLOGIA EM ENFERMAGEM**

Joice dos Santos Bonandi

Maria Victória Rodrigues Archanjo

Otávio Evangelista Marvila

Cristine Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120718>

**CAPÍTULO 19..... 172**

**CURAE DE MIM: PROGRAMA PSICOEDUCATIVO PARA FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOA COM DOENÇA MENTAL**

Catarina Afonso

António Afonso

João Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120719>

**CAPÍTULO 20..... 183**

**TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

Felipe Ferreira da Silva

Iara Maria Pires Perez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120720>

**CAPÍTULO 21..... 191**

**AS INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA NO AJUSTAMENTO MENTAL DA PESSOA COM ÚLCERA CRÔNICA NOS MEMBROS INFERIORES**

Sandra Maria Sousa Silva Marques

Luciana Isabel dos Santos Correia

Adília Maria Pires da Silva Fernandes

João Filipe Fernandes Lindo Simões


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120721>

**CAPÍTULO 22.....205**

**A INFECÇÃO POR COVID 19 EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Vanusa Ferreira de Sousa

Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120722>

**CAPÍTULO 23.....219**

**VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA À COVID-19 EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO**


Polyanna Freitas Albuquerque Castro

Andréa de Jesus Sá Costa Rocha

Amanda Silva de Oliveira

Líscia Divana Carvalho Silva

Rosilda Silva Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120723>

**CAPÍTULO 24.....229**


**USO DA TECNOLOGIA NO CUIDADO À PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Eduarda de Almeida

Leonardo Mendes Santos

Hêmily Filippi

Graciela de Brum Palmeiras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120724>

**CAPÍTULO 25.....242**

**TRATAMENTO DE TUBERCULOSE LATENTE EM ADOLESCENTE ACOMPANHADO PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nívea Aparecida de Almeida

Gilcélia Correia Santos Bernardes

Fernanda Henriques Rocha Ribeiro

Ana Paula Nogueira Godoi

Flavya Letícia Teodoro Santos

Bruna Raiane Dias

Denner Henrique Isaias Souza


Isabella Viana Gomes Schettini

Rommel Larcher Rachid Novais

Paulo Henrique Araújo Soares

Wander Valadares de Oliveira Júnior

Patrícia Costa Souza de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120725>

**CAPÍTULO 26.....248**

**DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA**

**POPULAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO A PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE**


Évilin Diniz Gutierrez Ruivo

Laurelize Pereira Rocha

Janaina Cassana Mello Yasin

Deciane Pintanela de Carvalho

Gustavo Baade de Andrade


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120726>

**CAPÍTULO 27..... 253**

**VANTAGENS E DESVANTAGENS DA TOXINA BOTULÍNICA**

Ingrid Santos Lino

Sabrina Silva Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120727>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 261**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 262**

## USO DA TECNOLOGIA NO CUIDADO À PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 07/06/2022

### Maria Eduarda de Almeida

Universidade de Passo Fundo  
Passo Fundo – Rio Grande do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/1682796368446486>

### Leonardo Mendes Santos

Universidade de Passo Fundo  
Passo Fundo – Rio Grande do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/9313842560868935>

### Hêmily Filippi

Universidade de Passo Fundo  
Passo Fundo – Rio Grande do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/1434360467806776>

### Graciela de Brum Palmeiras

Universidade de Passo Fundo  
Passo Fundo – Rio Grande do Sul  
<http://lattes.cnpq.br/6462824034388754>

**RESUMO:** A doença de Alzheimer é a forma mais frequente de demência, necessitando de cuidados complexos e auxílio para as atividades do dia a dia, sendo assim, as gerontecnologias são grandes aliadas no cuidado à pessoa idosa e ao familiar/cuidador. O estudo objetivou identificar a partir das produções científicas publicadas as tecnologias utilizadas no cuidado à pessoa idosa com doença de Alzheimer. Optou-se por uma revisão integrativa da literatura, a busca pelos artigos ocorreu durante os meses de agosto e setembro de 2021, utilizando os

descritores em ciências da Saúde (DeCS) “Idoso” AND “Tecnologia” AND “Doença de Alzheimer”. Foi consultado o Portal da BVS, que abrangeu as bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Da mesma maneira foi consultado a plataforma PubCovid-19, utilizado como chave de pesquisa: Comunicação e Informação, Idosos e Saúde Mental, que incluiu artigos das bases de dados PubMed e EMBASE. A amostra final foi composta por sete artigos, foi identificado a importância do desenvolvimento de estratégias para a promoção da saúde que compreendam a utilização de tecnologias e gerontecnologias no cuidado à pessoa idosa com doença de Alzheimer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso. Doença de Alzheimer. Tecnologia. Comunicação e Informação. Covid-19.

### USE OF TECHNOLOGY ON THE CARE OF ELDERLY PEOPLE WITH ALZHEIMER’S DISEASE: INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** Alzheimer’s disease is the most frequent form of dementia, requiring complex care and assistance with day-to-day activities, thus, gerontechnologies are great allies in the care of elderly and the family/caregiver. The study aimed to identify, from the published scientific productions, the technologies used in the care of the elderly with Alzheimer’s disease. An integrative literature review was chosen, the search for articles took place during the months of August and September 2021, using the descriptors in health Sciences (DeCS) “Elderly” AND “Technology” AND “Alzheimer’s

Disease”. The BVS Portal was consulted, which covered the LILACS, BDNF and MEDLINE databases. In the same way, the PubCovid-19 platform was consulted, used as a search key: Communication and Information, Elderly and Mental Health, which included articles from the PubMed and EMBASE databases. The final sample consisted of seven articles, identifying the importance of developing strategies for health promotion that include the use of technologies and gerontechnologies in the care of the elderly with Alzheimer’s disease.

**KEYWORDS:** Aged. Alzheimer Disease. Technology. Communication and Information. COVID-19.

## 1 | INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é um fenômeno natural que está ocorrendo de forma rápida e progressiva no mundo todo no decorrer dos últimos anos. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que a parcela da população brasileira que mais aumenta é a de idosos, resultante do aumento da expectativa de vida e da redução da taxa de fecundidade e natalidade (BORGES *et al.*, 2017).

O envelhecer está relacionado a diversas formas de mudanças e alterações, entre elas o declínio funcional e cognitivo, contribuindo para o aparecimento das demências. A doença de Alzheimer é a forma mais frequente de demência, necessitando de cuidados e auxílio para as atividades cotidianas e reorganização da rotina (ABRAZ, 2019). Diante deste contexto, surge um grande desafio para os familiares e cuidadores, afinal, as demências não afetam apenas a pessoa com o diagnóstico da doença, mas toda a estrutura familiar e social à sua volta.

O idoso com doença de Alzheimer necessita de cuidados complexos e acompanhamento integral, sendo assim, gerontechnologias são desenvolvidas pelos familiares/cuidadores para auxiliar nas desordens vivenciadas durante o avanço da doença, buscando aprimorar o cuidado com a pessoa idosa. Destaca-se que as gerontechnologias podem ser divididas tanto na forma de produto, quanto na forma de processo/ conhecimento/ estratégia (ILHA *et al.*, 2020).

Nesta perspectiva a gerontechnologia vem sendo uma grande aliada no cuidado à pessoa idosa com doença de Alzheimer e outras demências. A gerontechnologia é compreendida como o estudo das tecnologias relacionadas ao envelhecimento, adaptando recursos de saúde, habitação, mobilidade, comunicação, lazer e trabalho dos idosos, de forma a que estes possam facilitar atividades diárias, reduzir o avanço da doença e proporcionar uma vida saudável e digna (SBGTEC, 2020).

Na atualidade, estamos vivenciando a pandemia da COVID-19, e com isso medidas restritivas mudaram completamente a rotina dos idosos, familiares e cuidadores, uma vez que precisaram recorrer a informação e a comunicação, por meio da tecnologia como estratégia para minimizar os danos causados pelo isolamento social. Em alguns casos a ausência de convívio social e de estímulos cognitivos podem gerar graves consequências,



sendo assim um fator de risco para o desenvolvimento de demências (VASCONCELOS, 2021).

O isolamento social afetou a saúde mental da população, sendo necessárias alternativas para relações reais, mesmo que virtuais. Sendo assim, estamos vivendo uma epidemia de demências no mundo e que poderá se agravar ainda mais em consequência da pandemia, pois, 50 milhões de pessoas vivem com demência no planeta, e esse número deve ultrapassar 150 milhões em 2050 (VASCONCELOS, 2021).

Considerando o exposto, a pergunta que moveu a pesquisa foi: Quais são as tecnologias utilizadas na atualidade no cuidado à pessoa idosa com doença de Alzheimer? E para dar conta de responder essa pergunta, definiu-se o seguinte objetivo: Identificar a partir das produções científicas publicadas as tecnologias utilizadas no cuidado a pessoa idosa com doença de Alzheimer.

## 2 | METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, optou-se por uma revisão integrativa da literatura, que tem por finalidade a reunião, análise e síntese dos resultados de pesquisas, de forma sistemática e ordenada, buscando desenvolver um conhecimento ampliado e aprofundado dos assuntos abordados (GIL, 2010). Diante desta perspectiva, para a realização da revisão integrativa foram seguidas seis etapas distintas tendo como referencial os estudiosos desse método: a) identificação do tema e elaboração da questão norteadora do estudo; b) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos (busca na literatura); c) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados (categorização dos estudos); d) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; e) interpretação dos resultados e f) apresentação da revisão (síntese do conhecimento) (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). A Figura 1 apresenta de forma sucinta essas etapas.

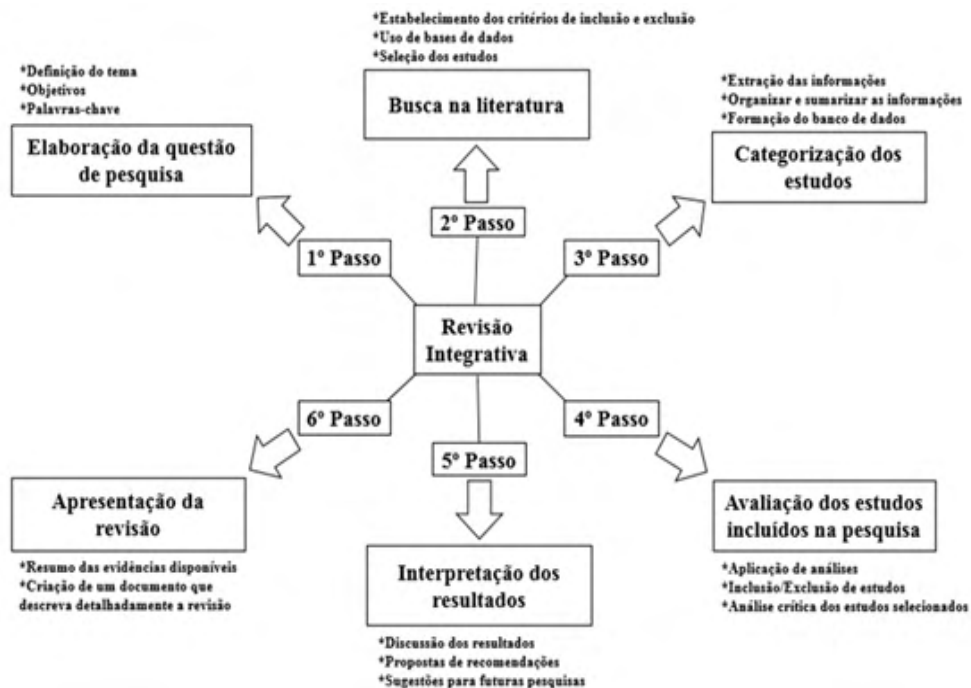


Figura 1 Etapas da Revisão integrativa

Fonte: MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008.

A busca dos artigos científicos nas bases de dados se deu por meio dos descritores em ciências da Saúde (DeCS) previamente estabelecidos e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa, juntamente com o operador booleano “AND”: “Idoso” AND “Tecnologia” AND “Doença de Alzheimer” e “Aged” AND “Technology” AND “Alzheimer Disease”. Referente a busca, foi consultado o Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que abrangeu as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). A busca dos artigos nas respectivas bases, ocorreram entre os meses de agosto e setembro de 2021, foram selecionados artigos na língua portuguesa e inglesa com período de publicação dos anos de 2016 a 2021.

Também foi consultada a plataforma PubCovid-19, que apresenta os artigos publicados sobre COVID-19, indexados nas bases de dados PubMed e EMBASE. A atualização nesta plataforma é efetuada diariamente e os artigos são classificados por área temática a partir da leitura do título e abstract. Em cada tema os artigos são apresentados por data de indexação, estando primeiro os mais recentes e permitindo a escolha de até três temas para fazer a pesquisa simultaneamente. Os critérios de seleção incluíram como chave de pesquisa: Comunicação e Informação, Idosos e Saúde Mental.

Todos os artigos selecionados obedeceram aos critérios de inclusão: indexação de

estudos nas respectivas bases de dados, estar disponível *online* para leitura na íntegra, em língua portuguesa e inglesa; ter sido publicado no período pré-estabelecido, responder à questão norteadora e estar em conformidade com o tema e objetivo do estudo. Os critérios de exclusão foram: artigos indisponíveis para leitura na íntegra, estudos que não eram gratuitos, aqueles repetidos em mais de uma base de dados foram contabilizados como apenas um, além de dissertações, teses e artigos de revisão de literatura.

Os dados foram organizados em dois quadros no *software Microsoft Office Word 2013* com as seguintes variáveis: ano da publicação, periódico, autores e título do artigo (Quadro 1), objetivo do estudo, delineamento do método, principais resultados obtidos e conclusões (Quadro 2). A Figura 2 apresenta o fluxograma do processo de seleção dos estudos.

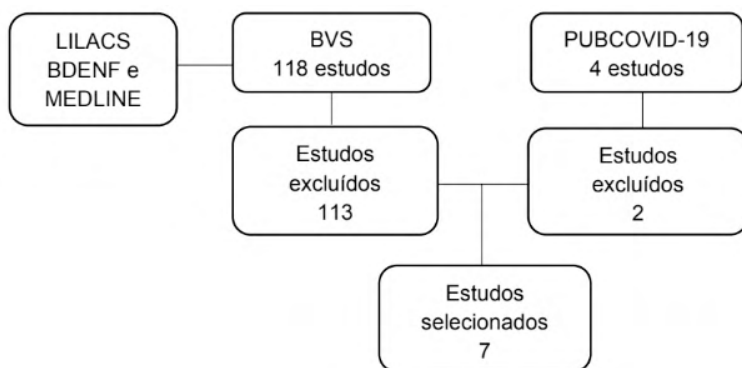


Figura 2 Fluxograma do processo de seleção dos estudos.

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Foram analisados, minuciosamente, os estudos selecionados, para evidenciar os resultados similares ou não similares entre eles, agrupando-se os dados por meio da técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Após sucessivas leituras dos artigos, desenvolveu-se a interpretação e a discussão dos resultados, de acordo com a comparação entre os estudos efetuados. Apresentou-se a revisão do estudo, que consiste na produção do documento que expõe as etapas exploradas para alcançar os resultados, segundo as referências coletadas.

### 3 | RESULTADOS

A amostra final deste estudo foi composta por sete artigos. Para a análise dos dados constituiu-se dois quadros analíticos com as informações extraídas dos estudos selecionados, incluindo dois quadros no *software Microsoft Office Word 2013* incluindo ano da publicação, periódico, autores e título do artigo (Quadro 1), objetivo do estudo,

delineamento do método, principais resultados obtidos e conclusões (Quadro 2).

Código	Ano	Periódico	Autores	Título
A <sub>1</sub>	2019	Revista de Enfermagem UFPE On Line	CAMACHO, A. <i>et al.</i>	Tecnologia educacional interativa sobre cuidados a idosos com demências
A <sub>2</sub>	2018	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	SCHMIDT, M. <i>et al.</i>	Challenges and technologies of care developed by caregivers of patients with Alzheimer's disease
A <sub>3</sub>	2018	Texto e Contexto Enfermagem	ILHA, S. <i>et al.</i>	Gerontotecnologias utilizadas pelos familiares/cuidadores de idosos com Alzheimer: contribuição ao cuidado complexo
A <sub>4</sub>	2017a	Revista Brasileira de Enfermagem	ILHA, S. <i>et al.</i>	Complex educational and care (geron) technology for elderly individuals/families experiencing Alzheimer's disease
A <sub>5</sub>	2017b	Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem	ILHA, S. <i>et al.</i>	Educational and care-related (geronto) technology in Alzheimer's disease and in supporting the elderly/family: perspective of teachers and students
A <sub>6</sub>	2020	The American Journal of Geriatric Psychiatry	VAN ORDEN, K. <i>et al.</i>	Strategies to Promote Social Connections Among Older Adults During "Social Distancing" Restrictions
A <sub>7</sub>	2020	Journal of Applied Gerontology	NAKAGOMI, A. <i>et al.</i>	Can Online Communication Prevent Depression Among Older People? A Longitudinal Analysis

Quadro 1 Artigos selecionados para a revisão.

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Código	Objetivos	Delineamento do método	Resultados	Conclusão
A <sub>1</sub>	Apresentar o desenvolvimento de um <i>blog</i> interativo sobre os cuidados a idosos com doença de Alzheimer (DA) e outros transtornos demenciais como tecnologia educacional.	Estudo qualitativo, realizado a partir do projeto de extensão "Cuidados à Pessoa com Doença de Alzheimer", desenvolvido por uma universidade federal.	Grande motivação para as famílias dos idosos, o interesse de apoiar pesquisas com eficácia nas informações e a integração das descobertas atualizadas sobre o assunto.	Identifica-se a construção do <i>blog</i> como uma tecnologia educacional que proporciona o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem sobre a DA e outros transtornos demenciais.
A <sub>2</sub>	Conhecer através do grupo de ajuda mútua de um hospital universitário os desafios e tecnologias de cuidado desenvolvidas por cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer.	Estudo qualitativo, com nove cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer, por meio de entrevista semiestruturada.	A partir da análise dos dados separou-se duas categorias: Desafios enfrentados por cuidadores de idosos com a Doença de Alzheimer e Tecnologias de cuidado desenvolvidas por cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer.	As estratégias de cuidado elaboradas pelos cuidadores podem estimular a compreensão, reflexão e discussão entre os profissionais da saúde, cuidadores e familiares quanto ao cuidado de qualidade ao idoso.

A <sub>3</sub>	Identificar gerontecnologias desenvolvidas/ empregadas pelos familiares e cuidadores como estratégias de cuidado à pessoa idosa/família com doença de Alzheimer.	Estudo qualitativo, com 13 familiares e cuidadores de idosos com doença de Alzheimer, por meio de entrevista semiestruturada.	Identificaram-se gerontecnologias utilizadas pelos familiares e cuidadores, com relação ao esquecimento da própria casa/ caminho de casa; à não aceitação do banho; à repetição e irritabilidade; à medicação; ao dinheiro; ao risco de queda; ao controle dos cuidados.	Os familiares e cuidadores de pessoas idosas com DA vivenciam dificuldades nos aspectos físico, mental e social, para as quais desenvolvem gerontecnologias na forma de produto e de processo (conhecimento e estratégia) para auxiliá-los no cuidado e na convivência com a pessoa idosa.
A <sub>4</sub>	Descrever as contribuições dos familiares e cuidadores que frequentam o grupo de Assistência Multidisciplinar Integrada aos Cuidadores de Pessoas com Doença de Alzheimer (AMICA).	Estudo qualitativo, com 13 familiares e cuidadores de idosos com doença de Alzheimer, por meio de entrevista semiestruturada.	É referido como contribuições do Grupo a educação e o cuidado para o futuro e a troca, a socialização e construção do conhecimento por meio dos diversos saberes existentes no grupo.	O Grupo contribui como gerontecnologia de cuidado e educação para o cuidado.
A <sub>5</sub>	Conhecer a compreensão de docentes e discentes quanto ao entendimento do grupo de Assistência Multidisciplinar Integrada aos Cuidadores de Pessoas com Doença de Alzheimer (AMICA) como uma gerontecnologia	Estudo qualitativo, com 16 docentes e discentes que participavam do AMICA, por meio de grupo focal.	Os participantes entendem que o grupo seria um tipo de gerontecnologia devido as ações de educação e cuidado que são realizadas.	Precisa-se repensar o Grupo como uma gerontecnologia cuidativo-educacional complexa, fortalecendo-o para o desenvolvimento de novas tecnologias.
A <sub>6</sub>	Abordar a criação de um “Plano de Conexões” com estratégias cognitivas comportamentais para promover a conexão social entre as pessoas idosas que permanecem em suas casas devido as restrições de distanciamento social durante a pandemia de COVID-19.	Estudo qualitativo, com três pessoas idosas, por meio de relato de experiência.	Mudança de perspectiva, enfrentamento da ansiedade e solução de novos modos de conexão. Esse plano de conexões é fornecido durante breves chamadas telefônicas. Os resultados desse estudo referem uma melhora significativa na motivação, no humor e na satisfação pessoal; há também melhoria no sentimento de solidão, preocupação e ansiedade.	A estrutura cognitivo-comportamental para conexão social, apresentada ilustra as aplicações eficazes do cuidado centrado no paciente por médicos de saúde mental, destacando a importância de conhecer os valores e preferências do paciente.

A <sub>7</sub>	Avaliar categorias específicas de uso da <i>internet</i> entre pessoas com 65 anos ou mais e como cada uma se relaciona com a incidência de depressão.	Estudo quantitativo de análise longitudinal, com 12.333 pessoas idosas, por meio de questionário e Escala de Depressão Geriátrica (GDS).	A comunicação <i>online</i> pode ser de grande utilidade na pandemia de COVID-19, pois muitas famílias estão geograficamente distantes e/ou socialmente afastadas, ou seja, a comunicação <i>online</i> pode ser um aliado na prevenção da depressão entre pessoas idosas.	O uso da <i>internet</i> para comunicação teve uma influência positiva sobre a probabilidade de desenvolver depressão clínica.
----------------	--	--	--	--

Quadro 2 Caracterização dos estudos incluídos na revisão.

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

## 4 | DISCUSSÃO

O método de análise da revisão integrativa baseou-se na categorização das informações coletadas na amostra final dos artigos. Assim, os dados foram interpretados e agrupados em duas categorias para compreensão do fenômeno: O uso de gerontecnologias pelos familiares/cuidadores da pessoa idosa com doença de Alzheimer e o uso de tecnologias pelos familiares/cuidadores/profissionais durante a pandemia de Covid-19.

### 4.1 O uso de gerontecnologias pelos familiares/cuidadores da pessoa idosa com doença de Alzheimer

As tecnologias utilizadas no cuidado à pessoa idosa, também conhecidas por gerontecnologias, são grandes aliadas na reorganização do cotidiano do idoso com doença de Alzheimer e seus familiares/cuidadores, pois através das estratégias aplicadas é possível proporcionar melhorias na qualidade de vida de quem convive diariamente com a doença (A4; A3; A2).

As gerontecnologias são desenvolvidas pelos familiares e cuidadores a partir da necessidade da pessoa idosa, elas se referem as estratégias funcionais e práticas, sendo apresentadas tanto na forma de processo (conhecimento/estratégias), quanto na forma de produto (A3).

As gerontecnologias na forma de processo são utilizadas a fim de promover o diálogo, a estimulação de lembranças, a distração referente a repetição ou agressividade por parte da pessoa idosa e negociação para a realização de atividades, buscando sempre reduzir o estresse e a irritabilidade. Quanto a forma de produto, são voltadas a reorganização do dia a dia da pessoa idosa e seus familiares/cuidadores, pois além da prática de atividades manuais e de entretenimento para manter o idoso tranquilo e envolvido são desenvolvidos dispositivos para controle de medicações, barras de apoio, relatório de cuidados diário, entre outros (A3).

Para nortear a discussão da primeira categoria foram selecionados cinco estudos

qualitativos, dois deles foram desenvolvidos com a participação de docentes e discentes universitários, dois com a participação de familiares e cuidadores de pessoas idosas com doença de Alzheimer e apenas um com a participação de cuidadores de pessoas idosas com doença de Alzheimer. Destes cinco artigos, três foram realizados a partir de entrevista semiestruturada, um a partir de grupo focal e um a partir de projeto de extensão universitária.

Destes estudos, um foi realizado com nove participantes do Grupo de Ajuda Mútua (GAM) da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ), no estado de Santa Catarina e o outro com 13 participantes do grupo Assistência Multidisciplinar Integrada aos Cuidadores de Pessoas com a Doença de Alzheimer (AMICA), no estado do Rio Grande do Sul. No que se refere a estes estudos os participantes são familiares ou cuidadores entre 30 e 70 anos, 13 do sexo feminino e nove do sexo masculino. Estes estudos buscaram identificar tecnologias e gerontecnologias de cuidado desenvolvidas por familiares e cuidadores de pessoas idosas com doença de Alzheimer (A3, A2).

Conforme as tecnologias/gerontecnologias referentes a adaptação de móveis e/ou equipamentos foram referidas pelos familiares e cuidadores a instalação de barras de apoio ou corrimão no banheiro e na casa, grades protetoras nas laterais da cama, troca de colchão para diminuir a altura da cama, instalação de pisos antiderrapantes e a retirada de tapetes no domicílio, com a finalidade de prevenir quedas (A3, A2). Do mesmo modo, ocorreu a retirada do box de vidro do banheiro, visando prevenir possíveis acidentes e a instalação de torneiras automáticas, evitando o esquecimento de fechá-las (A2).

No que se refere as tecnologias/gerontecnologias relacionadas aos medicamentos, desenvolveram-se dispositivos em potes para separar as medicações em dias da semana/horários e a identificação de cartelas de comprimidos com caneta permanente, desta forma evita-se tomar duas vezes o mesmo fármaco por esquecimento, proporcionando autonomia a pessoa idosa com DA (A3). Referente a administração de medicamentos foi aconselhado triturar os comprimidos e associá-los a alimentos com o intuito de facilitar a aceitação (A2).

Quanto a tecnologias/gerontecnologias pertinentes a não aceitação da higiene foi sugerido a utilização de lençol impermeável na cama, uso de cadeira de banho e aquecedor de ambiente, (A2) jogo de competição no modelo de calendário para banho e aproveitamento de situações prazerosas, como por exemplo ir à igreja, para auxiliar no aceite da higiene corporal (A3).

No que se refere a gerontecnologias desenvolvidas quanto ao esquecimento de destinos ou da própria casa, foram empregados crachás ou pulseiras de identificação do idoso e contato telefônico de seu familiar/cuidador, também sendo realizado diálogo com vizinhos próximos em relação a DA para que o idoso receba auxílio a retornar para casa em momentos de esquecimento (A3).

Conforme as tecnologias/gerontecnologias referentes a repetição e irritabilidade, empregaram-se o manuseio de massa de modelar, novelo de linha, crochê, músicas, quebra cabeças, plantas e bonecas como entretenimento para retirá-los do foco em que

se mostram repetitivos, irritados ou confusos (A3, A2). Também há uma gerontecnologia relacionada ao dinheiro, a qual é realizada através da substituição das notas de alto valor por notas de valores menores, pois proporciona autoestima e sentimento de independência a pessoa idosa com DA (A3).

Perante o exposto é possível constatar que familiares e cuidadores de pessoas idosas com DA enfrentam múltiplos desafios no seu cotidiano referente às atividades de vida diária. Portanto, além das tecnologias e gerontecnologias de cuidado utilizadas, são desenvolvidas tecnologias e gerontecnologias educacionais, objetivando compartilhar informações sobre a DA, cuidados específicos e suporte ao cuidador, proporcionando o diálogo e a troca de experiência entre quem convive diariamente com a doença (A4; A5; A1).

Nesta perspectiva, os estudos que se referem ao grupo AMICA apresentam-se como uma gerontotecnologia cuidativo-educacional complexa. Um destes estudos foi desenvolvido com 16 participantes, sendo sete docentes e nove discentes, dos quais 12 são do sexo feminino e quatro do sexo masculino, com idades entre 18 a 58 anos. O outro estudo foi realizado com 13 familiares/cuidadores, sendo cinco do sexo feminino e oito do sexo masculino, com faixa etária entre 30 a 66 anos (A4, A5).

Quem convive diariamente com a doença de Alzheimer vivencia a ordem e a desordem a todo momento, desse modo, o AMICA tem criado estratégias educacionais para auxiliar os familiares e cuidadores a compreender a doença e se reorganizarem para melhorar a forma de cuidado à pessoa idosa. Sendo assim, o grupo se caracteriza como gerontecnologia de cuidado e educação devido sua ampla capacidade de abranger e construir conhecimentos no que se refere a DA, auxiliar na organização para o futuro da família, troca, socialização e construção de aprendizagens, que aplicados na prática melhoram a qualidade de vida da pessoa idosa (A4, A5).

Diante disso, com finalidade de divulgar conhecimentos, desenvolveu-se um *blog* acerca de cuidados a idosos com doença de Alzheimer e outros transtornos demenciais como tecnologia educacional, a página possui 60 seguidores e a faixa etária é de 18 a 34 anos, 87% são do sexo feminino e 13% do sexo masculino. Destaca-se também que a publicação mais acessada é “O que você sabe sobre Alzheimer?”, evidenciando o interesse social em saber mais sobre a doença (A1).

Assim como os grupos cuidativo-educacionais, o *blog* possibilita o acesso a informações confiáveis sobre a DA e demais demências de maneira simples e prática, demonstrando o quanto as tecnologias e a adaptação *online* como recurso para comunicação e informação são essenciais em nosso dia a dia (A1).

## **4.2 O uso de tecnologias pelos familiares/cuidadores/profissionais durante a pandemia de Covid-19**

Os estudos incluídos nesta categoria abordaram a importância da utilização de



tecnologias para promover a conexão social de pessoas idosas na tentativa de mitigar a solidão, a tristeza e a depressão durante o período de distanciamento social. Sendo assim, apresenta-se dois estudos, um de abordagem qualitativa e o outro quantitativa. Um deles foi realizado a partir do relato de experiência de três pessoas idosas e o outro por meio de questionário estruturado, com a participação de 12.333 idosos (A7, A6).

Durante a pandemia de Covid-19 os idosos se apresentam como o grupo de risco mais vulnerável devido à idade avançada e problemas de saúde, deste modo, o distanciamento social vem sendo uma das medidas estratégicas mais eficazes para controlar a disseminação do vírus. Diante disso, estratégias precisaram ser criadas para adaptação ao uso de *internet* para comunicação, busca por informações e entretenimento, visando o bem-estar mental da pessoa idosa (A7, A6).

Em vista dessa nova realidade que estamos vivenciando, médicos da área da saúde mental desenvolveram os “Planos de conexões”, que por meio de ligações telefônicas é possível criar estratégias e elaborar recursos para que a pessoa idosa permaneça em contato social através de recursos tecnológicos, objetivando amenizar a solidão e a tristeza (A6). Neste caso, o uso da *internet* para manter a comunicação com pessoas próximas pode ser capaz de prevenir o desenvolvimento de depressão clínica entre pessoas idosas (A7).

No Japão, um estudo avaliou o uso da *internet* em 12.333 pessoas com 65 anos ou mais e como cada uma dessas pessoas se relaciona com a incidência de depressão. Destaca-se que, das pessoas idosas que não utilizam a *internet*, 11,7% desenvolveram depressão clínica, enquanto 7,7% dos usuários que a utilizam desenvolveram. Para o propósito de comunicação com família e amigos, 6,4% desenvolveram depressão clínica, enquanto 7,4% a 12,5% dos usuários de *internet* para outros fins desenvolveram depressão (A7).

Diante do exposto, entende-se a necessidade e a importância da inclusão da pessoa idosa nos meios tecnológicos, proporcionando alívio do sentimento de tristeza e solidão, bem-estar mental, entretenimento e autonomia.

## 5 | CONCLUSÃO

O estudo possibilitou comprovar a importância do desenvolvimento de estratégias para a promoção da saúde que englobam a utilização de tecnologias e gerontecnologias no cuidado à pessoa idosa com doença de Alzheimer, buscando assim melhorias na qualidade de vida de quem convive diariamente com a doença. As limitações deste estudo referem-se principalmente à escassez de bibliografias sobre as gerontecnologias utilizadas no cuidado ao idoso com DA antes e durante a pandemia da COVID-19, pois sabe-se que são desenvolvidas muito mais tecnologias de cuidado do que são publicadas. Sendo assim, sugere-se que sejam desenvolvidos e aprofundados estudos futuros com foco

nas tecnologias utilizadas pelas pessoas idosas e seus familiares/cuidadores no decorrer da pandemia, a fim de conhecer de forma mais aprofundada como foi conviver com o distanciamento social com estas pessoas.

## REFERÊNCIAS

ABRAZ. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER. **O que é Alzheimer**. 2019. Disponível em: <https://abraz.org.br/2020/sobre-alzheimer/o-que-e-alzheimer-2/>. Acesso em: 13 set. 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

BORGES, E. *et al.* O envelhecimento populacional: um fenômeno mundial. In: DANTAS, Estélio Henrique Martin; (Santa Catarina) (org.). **Aspectos biopsicossociais do envelhecimento e a prevenção de quedas na terceira idade**. Joaçaba: Unoesc, 2017. Cap.1. p. 17-46. Disponível em: [https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/ppgps/ebooks/Aspectos\\_Biopsicossociais\\_do\\_envelhecimento.pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/ppgps/ebooks/Aspectos_Biopsicossociais_do_envelhecimento.pdf). Acesso em: 13 set. 2021.

CAMACHO, A. C. L. F. *et al.* **Tecnologia Educacional Interativa Sobre Cuidados a Idosos Com Demências**. Revista de Enfermagem UFPE On Line, [Niterói, RJ], v. 13, n.1, p. 249-254, jan. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1007578>. Acesso em: 26 set. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ILHA, S. *et al.* **(Geronto)Tecnologias cuidativas para pessoas idosas com doença de Alzheimer e suas famílias: contribuição de oficinas de sensibilização/ capacitação**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, [S.l.], v. 23, n.3, p. 1-11, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbagg/a/wjzrDWNckGGRTCNkP5dQ5d/?lang=pt>. Acesso em: 11 set. 2021.

ILHA, S. *et al.* **Complex educational and care (geron)technology for elderly individuals/families experiencing Alzheimer's disease**. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.l.], v. 70, n. 4, p. 726-732, ago. 2017a. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-28793101>. Acesso em: 26 set. 2021.

ILHA, S. *et al.* **Educational and care-related (geronto) technology in Alzheimer's disease and in supporting the elderly/family: perspective of teachers and students**. Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem, [S.l.], v. 21, n. 2, p. 1-8, 2017b. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-840464>. Acesso em: 26 set. 2021.

ILHA, S. *et al.* **Gerontotecnologias utilizadas pelos familiares/cuidadores de idosos com Alzheimer: contribuição ao cuidado complexo**. Texto & Contexto - Enfermagem, [S.l.], v. 27, n. 4, p. 1-11, 3 dez. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-979412>. Acesso em: 26 set. 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Revista Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-07072008000400018&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-07072008000400018&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 15 de ago. 2021.

NAKAGOMI, A. *et al.* **Can Online Communication Prevent Depression Among Older People? A Longitudinal Analysis**. Journal of Applied Gerontology, [S.l.], p. 1-9, 24 dez. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33356760/>. Acesso em: 31 ago. 2021.

SBGTEC. SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERONTECNOLOGIA. **Gerontecnologia: a tecnologia como ferramenta fundamental para o cuidado à saúde frente à pandemia do covid-19 – e futuros.** 2020. Disponível em: <https://www.sbgtec.org.br/>. Acesso em: 13 set. 2021.

SCHMIDT, M. S. *et al.* **Challenges and technologies of care developed by caregivers of patients with Alzheimer's disease.** *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Florianópolis, v. 21, n. 5, p. 579-587, out. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-977759>. Acesso em: 26 set. 2021.

VAN ORDEN, K. A. V. *et al.* **Strategies to Promote Social Connections Among Older Adults During 'Social Distancing' Restrictions.** *The American Journal of Geriatric Psychiatry*, [S.l.], v. 29, n. 8, p. 816-827, ago. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32425473/>. Acesso em: 31 ago. 2021.

VASCONCELOS, M. **Como covid-19 deve acelerar epidemia de demência no mundo.** 2021. BBC NEWS BRASIL. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-58312525>. Acesso em: 8 set. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração de medicação 38, 39, 40, 41, 42, 43

Atenção primária 11, 116, 121, 122, 133, 148, 151, 152, 157, 158, 165, 171, 185, 190, 211, 227

Auditoria 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20

Auditoria de enfermagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 19, 20

### C

Comunicação 3, 5, 6, 23, 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 69, 93, 94, 95, 99, 104, 106, 107, 109, 111, 113, 115, 116, 123, 136, 159, 160, 165, 168, 175, 177, 194, 199, 203, 226, 229, 230, 232, 236, 238, 239

Cultura de segurança do paciente 38, 89, 93, 94, 95, 99, 102, 103

Cultura de segurança e segurança do paciente 97

Cultura organizacional 89, 99

### D

Desinfecção das mãos 74

Doença 51, 89, 90, 110, 118, 119, 120, 123, 126, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 167, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 183, 184, 188, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 244, 245, 248, 250, 251

### E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 91, 95, 96, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 142, 145, 146, 147, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 177, 182, 183, 191, 196, 200, 201, 202, 203, 205, 207, 208, 216, 217, 218, 226, 232, 234, 240, 243, 245, 247, 248, 253, 261

Enfermagem em saúde comunitária 104

Enfermagem em saúde pública 104, 243

Enfermeiro gestor 21, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37

Enfermeiros 3, 4, 7, 8, 12, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 40, 74, 75, 76, 80, 84, 85, 103, 107, 110, 111, 113, 116, 121, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 145, 146, 148, 150,

151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 174, 175, 182, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 207, 218, 248, 249, 252

Ensino 9, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 70, 84, 89, 104, 106, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 133, 137, 146, 163, 170, 209, 210

Equipamentos 5, 42, 53, 56, 75, 76, 84, 94, 115, 122, 207, 218, 237

Estudantes de enfermagem 43, 44, 63, 104, 124, 126, 137, 140

Evolução 5, 10, 14, 65, 89, 91, 93, 118, 119, 120, 123, 143, 216, 219, 226, 245

## **F**

Família 30, 105, 122, 133, 142, 144, 147, 151, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 167, 183, 191, 193, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 206, 226, 227, 235, 238, 239, 242, 243, 245, 246

Fitoterápicos 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

## **G**

Gestão de segurança 97

Gestão hospitalar 14, 21

## **H**

Higiene das mãos 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88

Hospital 4, 14, 20, 21, 22, 25, 26, 33, 43, 47, 48, 65, 66, 67, 72, 74, 75, 76, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 96, 97, 98, 102, 104, 107, 109, 111, 112, 113, 115, 131, 172, 173, 176, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 201, 205, 206, 208, 214, 216, 234, 242

## **I**

Incidentes 33, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 91, 92, 225

Infecção hospitalar 6, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 73

Instalações de saúde 75

Instituições de saúde 7, 9, 11, 32, 42, 66, 69, 75, 92

## **L**

Látex 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62

Lavagem das mãos 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

## **M**

Metodologias de ensino 38, 39

Motivação 30, 33, 35, 36, 69, 72, 94, 140, 197, 199, 234, 235

## **N**

Notificação 29, 33, 34, 35, 36, 37, 98, 99, 168

## **O**

OPME 1, 3, 4, 7

## **P**

Percepção 38, 43, 51, 95, 96, 104, 132, 137, 144, 147, 148, 150, 158, 159, 160, 161, 165, 202, 245, 249, 250, 251, 252

Planeamento 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31

Plantas medicinais 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159

Preceptoria 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 122

Profissionais de enfermagem 8, 35, 41, 58, 63, 69, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 86, 88, 95, 96, 110, 121, 132, 168, 171, 205, 208, 217

Proteção 33, 34, 53, 54, 56, 58, 61, 207, 218

Psicologia 20, 135, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 190, 203

## **Q**

Qualidade da assistência em saúde 9, 20, 86, 95

## **R**

Resíduos de serviços de saúde 53, 54, 63

## **S**

Saúde 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 45, 46, 47, 51, 53, 54, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 260, 261

Segurança do paciente 4, 7, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 62, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 121, 261

Simulação 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 61, 62, 63, 121, 125

Simulação clínica 38, 39, 40, 41, 42, 43, 63, 125

Simulação em enfermagem 38, 39, 121

Simulação realística 43, 44, 45, 46, 47, 51, 55, 61, 62, 63

Suicídio 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 225

## **T**

Trauma 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 56

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# ENFERMAGEM:

---

Investigação científica,  
**ensino e assistência 2**



**Atena**  
Editora  
Ano 2022



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# ENFERMAGEM:

---

Investigação científica,  
**ensino e assistência 2**

